



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 03 a 09/08/2015

Das subvenções às emendas

Na ganância por dinheiro, os políticos esquecem o mínimo da vergonha que um cidadão pode ter. Mesmo com todos os escândalos das irregularidades das verbas das subvenções sociais revelados, jogados na cara do cidadão sergipano nos últimos dias, os deputados estaduais não se cansam de vislumbrar mais dinheiro para fazer politicagem. Querem escamotear, e, agora, transformaram as subvenções em emendas - e estas com cerca de R\$ 1 milhão a mais.

Cada deputado, até 2014, tinha a seu dispor R\$ 1,5 milhão para canalizar para associações. Somente no ano passado a Procuradoria Eleitoral resolveu colocar o dedo nessa ferida, que sangrava dinheiro público para bancar irregularidades e campanhas eleitorais. O esquema desmontado pela Procuradoria Eleitoral, e cujos processos tramitam na Justiça Eleitoral, revelou que os deputados indicavam associações e, em muitos casos, pegava parte do dinheiro de volta. Corrupção pesada.

De dezembro do ano passado para cá, a sociedade vem tomando ciência do escandaloso caso. Pode ser que eleitoralmente não resulte em muita coisa, mas na esfera criminal tem muito mais a revelar. Afinal, são dezenas de associações que foram utilizadas para devolver dinheiro. Até agora, as suspeitas pairam fortemente sobre parlamentares e ex-parlamentares, a exemplo de Augusto Bezerra, Adelson Barreto, Paulinho das Varzinhas, Suzana Azevedo e outros nomes que comecem a surgir. Aguardam-se as delações futuras.

No início do ano, as verbas de subvenções foram consideradas inconstitucionais pela Justiça, graças à ação do **Ministério Público Estadual**. Os parlamentares se aproveitaram da situação e acabaram com as verbas de subvenções. Antes disso, já com todo escândalo vindo à tona, o deputado Zé Franco, sozinho, indicou R\$ 1,5 milhão ao qual tinha direito para associações. Este sendo o último ato das subvenções sociais.

Os deputados destinaram no esboço para o Orçamento do ano que vem 1% da Receita Corrente Líquida do Estado. Essa receita deve girar em torno de R\$ 6 bilhões - 1% (um por cento) disto, R\$ 60 milhões, divididos entre os 24 deputados, dará R\$ 2,5 milhões para cada um deles

Como acabaram com as verbas de subvenções, os deputados as transformaram em emendas parlamentares para o ano que vem, com algumas regras diferentes, e aproveitaram para aumentar o valor - passando de R\$ 1,5 milhão para cerca de R\$ 2,5 milhões - isso já aprovado nas Diretrizes da Lei Orçamentária do Estado.

Os deputados destinaram no esboço para o Orçamento do ano que vem 1% da Receita Corrente Líquida do Estado. Essa receita deve girar em torno de R\$ 6 bilhões - 1% (um por cento) disto, R\$ 60 milhões, divididos entre os 24 deputados, dará R\$ 2,5 milhões para cada um deles.

Só que o momento pelo qual o País e o Estado atravessam não permite essa farra com o dinheiro público. Até o salário do servidor está sendo parcelado, não só em Sergipe como em outros Estados. Por esse motivo, não tem justificativa e nem projeto que façam o cidadão entender a importância dessas emendas.